

DEF: Teorias da complexidade na comunicação: interações da rede, semiose e cultura (cód. disciplina: P06220)

Professor: Cecilia Almeida Salles (cód. Orientador:1005)

Área de Concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 2: Processos de Criação na Comunicação e na Cultura

Semestre: 1º/2017

Horário: 3ª feira, das 12:45 às 15:45

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina estuda a contribuição das teorias da complexidade para o desenvolvimento do campo científico da Comunicação. Essas teorias enfocam a semiose como processo sistêmico que articula dimensões socionaturais, socioculturais e intersubjetivas. A complexidade é pensada como processos atuando em conjunto, possibilitando conectar e contextualizar as estruturas e reconhecer as singularidades. Evitam-se, assim, o reducionismo que dissolve os sistemas para considerar somente suas partes e o atomismo que concebe seus objetos de maneira isolada. A disciplina enfatizará os seguintes aspectos: 1) histórico do pensamento complexo, desde a teoria da informação e as primeiras formulações da cibernética e da teoria geral de sistemas até as propostas de uma ontologia científica sistêmica; 2) rede como modo de pensamento das relações; e 3) interações do pensamento complexo com a cultura, as mídias e os processos de criação.

De modo mais específico, a disciplina discutirá as redes da criação, propondo interações entre o conceito de semiose (Peirce) e pensadores da complexidade. Essa visão do processo de criação nos coloca em pleno campo relacional, sem vocação para o isolamento de seus componentes, exigindo permanente atenção a contextualizações e ativação das relações, que o mantêm como sistema complexo. As reflexões teóricas sobre tais redes necessitam de uma abordagem que esteja também nesse paradigma relacional. O modo de apreensão de um pensamento em rede só pode se dar também em rede.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLAPIETRO, Vincent. Os locais da criatividade: sujeitos fissurados, práticas entrelaçadas. In: PINHEIRO, A.; SALLES, C. (org.) *Jornalismo expandido: práticas, sujeitos e relatos entrelaçados*. São Paulo: Intermeios, 2016.

MORIN, Edgar. *O problema epistemológico da complexidade*. Mira-Sintra: Publicações Europa-América, 2002.

MORIN, Edgar; LE MOIGNE, Jean-Louis. *A inteligência da complexidade*. São Paulo: Peirópolis, 2000.

PARENTE, André (org.) *Tramas da rede*. Porto Alegre: Sulina, 2004.

SALLES, Cecília A. *Redes da criação. Construção da obra de arte*. 2ª ed. Vinhedo: Horizonte, 2008.

BÁSICA COMPLEMENTAR

CASTRO, G. de; CARVALHO, E. de Assis; ALMEIDA, M. da Conceição (org.) *Ensaio de complexidade*. Porto Alegre: Editora Sulina, 2002.

COLAPIETRO, Vincent. *Peirce e a abordagem do self: uma perspectiva semiótica sobre a subjetividade humana*. São Paulo: Intermeios, 2014.

FERREIRA, Jerusa P. *Armadilhas da memória*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003

LOTMAN, Iuri. *La semiosfera I: semiótica de la cultura, del texto, de la conducta y del espacio*. Selección y traducción del ruso por Desiderio Navarro. Madrid: Ediciones Cátedra, 1998.

SANTAELLA, Lucia. *A teoria geral dos signos*. São Paulo: Editora Cengage, 2000.